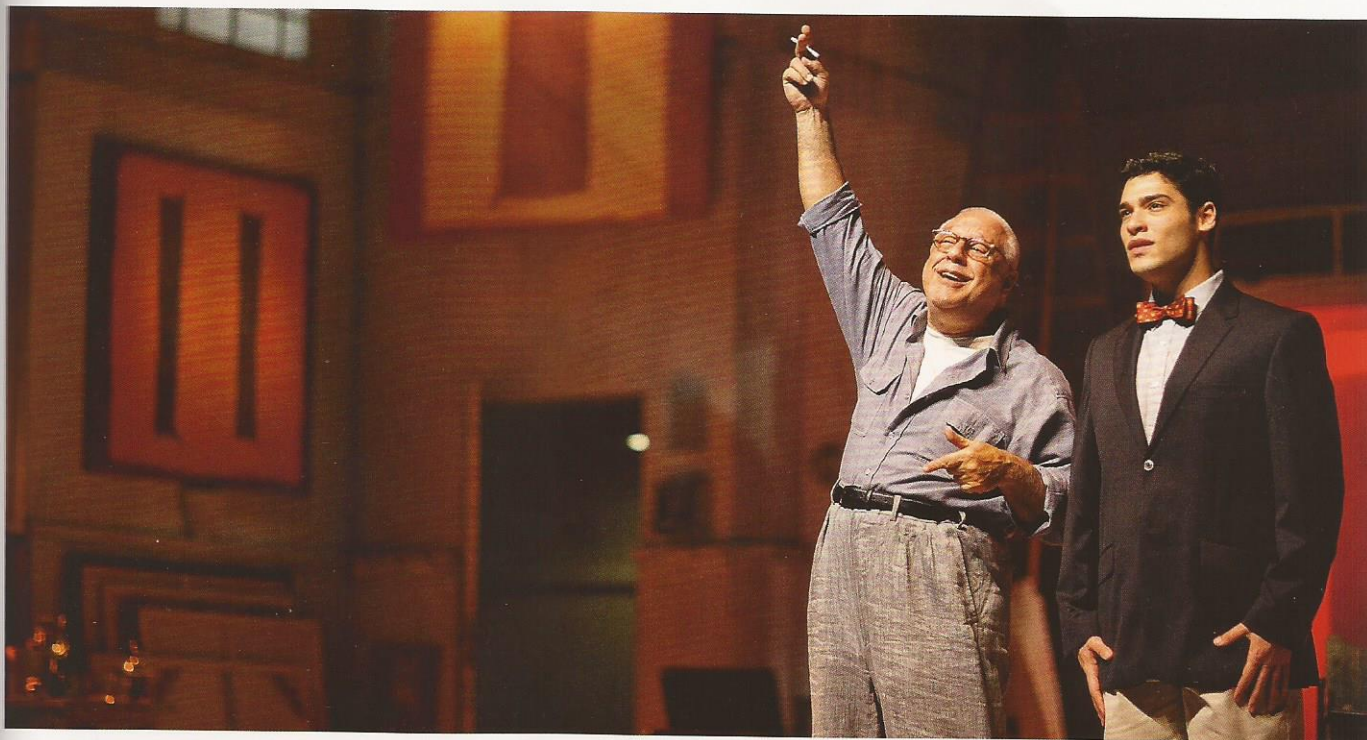


O MESTRE E O APRENDIZ

Antônio Fagundes escolhe o encontro com o filho Bruno, no palco da montagem de Vermelho, como um dos momentos mais marcantes de seus 47 anos de carreira



Com 47 anos de carreira artística, Antônio Fagundes coleciona momentos marcantes em suas diversas passagens por TV, cinema e teatro. Mas poucas, segundo o ator, se comparam com a que viveu em março de 2012, quando subiu ao palco pela primeira vez ao lado de seu filho, o também ator, Bruno Fagundes. A experiência se deu com a montagem de *Vermelho*, peça do norte-americano John Logan que, a partir de um fato real na carreira do pintor russo Mark Rothko (1903-1970), constrói uma ficção. Como de fato aconteceu em 1958, o artista precisava pintar uma série de telas que lhe foram encomendadas. Para o trabalho, e aqui entra a ficção, decide contratar um ajudante, com o qual desenvolve uma

relação conflituosa. “Foi uma experiência maravilhosa, especialmente porque era um texto com personagens que tinham o nosso perfil”, conta Fagundes. O ator explica que havia tempos ele e Bruno planejavam contracenar no palco, mas não encontravam o texto certo. Sem saber, pai e filho receberam, de pessoas diferentes, a indicação para o texto de Logan. Quando se falaram para dizer que haviam encontrado a peça ideal, perceberam que se tratava do mesmo texto. “Não fomos nós que encontramos o texto. Foi ele que nos encontrou”, brinca.

Da experiência de dividir o palco com o filho, o veterano ator revela o prazer de poder compartilhar com Bruno seu encanto pelo teatro. “Foi emocionante

ver que ele tem a mesma paixão que tenho pelo palco.” Mas completa dizendo que, apesar de todo o aspecto emocional, quando o espetáculo começa a coisa muda. “Logo você esquece que é seu filho e enxerga só o profissional.” Bruno é fruto do casamento de Antônio Fagundes com a atriz e dramaturga Mara Carvalho. O interesse artístico surgiu cedo, como recorda o pai: “O Bruno atua desde os 13 anos. Ele é muito dedicado, faz aula de canto, cursos de interpretação, se prepara de verdade para a carreira”.

A experiência semeou em Fagundes o desejo de repetir a dose: “Foi algo muito especial para nós dois, vamos procurar novas oportunidades de trabalhar juntos outra vez no teatro”.